



ACTA NÚMERO UM BARRA DOIS MIL E VINTE E DOIS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

ACREP – Exploração Petrolífera, S.A.

Aos vinte e oito dias do Mês de Abril de dois mil e vinte e dois, em Luanda, na sala de conferências Welwitcha, sita no Royal Plaza Hotel, Município de Belas, Distrito Urbano de Talatona, foi realizada a primeira Assembleia Geral Ordinária do ano de dois mil e vinte e dois, da “ACREP – EXPLORAÇÃO PETROLÍFERA S.A.”, com o capital social de USD 15 000 000,00 (quinze milhões de dólares americanos), representado por 1 500 000 acções, com o valor nominal de USD 10,00 (dez dólares americanos) cada acção, registada na Conservatória do Registo Comercial de Luanda com o número de matrícula 2004268, com o Número de Identificação Fiscal (NIF) 5401099096. -----

A Assembleia foi convocada a dezoito de Março de Dois mil e Vinte e Dois, cumprindo com as exigências legais. A mesma teve início às dez horas, na presença dos accionistas que representam 100% (cem por cento) do capital social da sociedade, conforme assinam a lista anexa, que é parte integrante da presente acta. -----

A reunião foi convocada para discutir e deliberar sob a seguinte agenda de trabalho: ----

PONTO UM: Aprovação da Acta da Reunião Anterior-----

PONTO DOIS: Análise e Aprovação dos Relatórios de Contas e do Parecer do Conselho Fiscal referentes ao Exercício de 2021; -----

PONTO TRÊS: Afectação de Resultados do exercício; -----

PONTO QUATRO: Aprovação dos Princípios fundamentais para a entrada em Bolsa da ACREP durante o exercício de 2022. -----

PONTO CINCO: Diversos. -----

No início da reunião, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, após fazer as devidas apresentações, levou ao conhecimento dos accionistas, as razões pelas quais a Assembleia Geral estar a ser realizada em dia e local diferentes ao estabelecido na Convocatória e, terminou requerendo o consentimento dos accionistas, o que foi aprovado por



unanimidade. Em acto contínuo, a pedido do Presidente do Conselho de Administração, o Presidente da Mesa apresentou a proposta de substituição do ponto quinto “**Diversos**” pelo ponto “**Objectivos estratégicos e plano de negócios 2022-2026**”, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Desta feita, a nova agenda de trabalho passou a ser composta pelos seguintes pontos: ----

PONTO UM: Aprovação da Acta da Reunião Anterior. -----

PONTO DOIS: Análise e Aprovação dos Relatórios de Contas e do Parecer do Conselho Fiscal referentes ao Exercício de 2021; -----

PONTO TRÊS: Afectação de Resultados do exercício; -----

PONTO QUATRO: Aprovação dos Princípios fundamentais para a entrada em Bolsa da ACREP durante o exercício de 2022. -----

PONTO CINCO: Objectivos estratégicos e plano de negócios 2022-2026. -----

No desenvolvimento dos pontos constantes da agenda de trabalho ora aprovada, o Presidente da Mesa colocou em aprovação a acta da última Assembleia Geral, tendo como resultado a aprovação por unanimidade. -----

Por orientação expressa do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, o Presidente do Conselho de Administração da ACREP fez a apresentação dos novos Órgãos Sociais e, de forma sumária, às principais actividades e resultados do ano de 2021, tendo, posteriormente, passado ao senhor Eduardo Seteca, que, na qualidade de Director de Finanças, fez a apresentação do Relatório de Contas referente ao exercício de 2021, com recurso às demonstrações financeiras. -----

Com isso, abriram-se as discussões do ponto em questão, tendo o Director de Finanças apresentado os esclarecimentos solicitados pelos Accionistas e pelo que de seguida Presidente da Mesa de Assembleia Geral passou a palavra ao Conselho Fiscal para a apresentação do Relatório e Parecer do Conselho Fiscal. Nesta senda, o Presidente do Conselho Fiscal Félix Dala, passou a palavra ao Vogal, o senhor Romualdo Ribeiro e este fez a leitura do Relatório e Parecer do órgão em questão e, pela pertinência do tema,



apresentou também a proposta de afectação de resultados do exercício, antecipando assim a discussão do ponto três da agenda de trabalho. -----

Feita a apresentação, os accionistas debruçaram-se sobre os documentos apresentados e finda a discussão, o Presidente da Mesa da Assembleia levou à aprovação o Relatório de Contas da ACREP – Exploração Petrolífera, S.A., o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal e a proposta de afectação dos resultados do exercício. Neste sentido, o representante do Accionista BPC aprovou as contas e a proposta de afectação dos resultados. O representante da Accionista Fénix realçou e parabenizou os esforços do Conselho de Administração e, sem reservas, aprovou o Relatório de Contas, o Parecer do Conselho Fiscal, bem como a proposta de afectação dos resultados. Tomada a palavra, o Accionista Carlos Amaral aprovou igualmente os relatórios supra, o que também foi feito pelo representante do Accionista Mon Larama, o senhor António Mangureira, tendo no final a aprovação ter sido por unanimidade. -----

Uma vez aprovados os pontos anteriores, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral concedeu a palavra ao senhor Carlos Amaral para, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração, apresentar os princípios fundamentais para a entrada em Bolsa da ACREP durante o exercício de 2022. -----

Assim, com o recurso à demonstração em *slides*, o Presidente do Conselho de Administração desenvolveu o tema em questão, levando ao conhecimento de todos os presentes o processo de **IPO** que já se encontra em curso. Ainda sobre este tema, o Conselho de Administração propôs a retenção de 5% a 7% dos capitais próprios como “*stock options*”. no processo de dispersão do seu capital social. -----

Sobre este ponto, o representante do Accionista BPC apresentou o ponto de situação da venda da sua participação, fazendo referência ao processo que decorre do IGAPE. De resto, concordou com as estratégias e os princípios fundamentais adoptados pela Administração da ACREP, defendendo que constitui um desafio dado o nível de exigências legais de *compliance* que o processo da **IPO** requer. -----

O Accionista Fénix corroborou, de todo, com o posicionamento adoptado pelo Accionista BPC, bem como fez referência que o acordo sobre o reembolso dos suprimentos realizados pela FÉNIX à ACREP está fechado e apenas aguardasse pela sua assinatura.



Os Accionistas Mon Larama e Carlos Amaral também apresentaram o seu consentimento ao plano e princípios fundamentais apresentados. -----

Terminado o debate deste ponto, a aprovação foi por unanimidade e sem reservas. -----

Adentrando no último ponto da agenda de trabalho, o Presidente do Conselho de Administração apresentou os objectivos estratégicos e o plano de negócios 2022-2026, que chamou de “ambições da ACREP”, a saber: ser operador em Onshore e produzir 3.000 BOE/dia em Cabinda em 2025, descobrir em offshore + 25 MM BBLS e produzir em blocos não Operados 10.000 B/D em 2027, a dispersão de 50% do seu capital social em Bolsa, com data prevista entre o 4.º trimestre de 2022 e o 1.º trimestre de 2023, promover a entrada no negócio de GPL e em iniciativas associadas à geração de energia e extração de águas subterrâneas, para melhoria do abastecimento de centros urbanos com défice no acesso a energia e água. -----

Para o esclarecimento do negócio de GPL, o Sr. Carlos Amaral pediu a intervenção do Eng. Leopoldo para apresentar as estratégias e diligências até agora executadas e passos a seguir para a entrada no negócio, que será executado através da *ACREP Energy Namibia*, sociedade comercial de direito namibiano, detida 100% pela ACREP, S.A. Este tema suscitou uma abordagem aprofundada por parte de maioria dos presentes. -----

Continuando a apresentação das estratégias de negócios o Sr. Carlos Amaral terminou fazendo uma incursão sobre os demais negócios perspectivados pelo Conselho de Administração. -----

Nada mais constando da ordem de trabalho, o Presidente da Mesa da Assembleia concedeu a palavra a todos os presentes para as considerações finais e, não havendo nada a acrescentar, deu por encerrada a Assembleia Geral quando eram treze horas e quatro minutos, tendo sido lavrada a presente acta que vai assinada pelo Presidente e Secretário da Mesa da Assembleia Geral e acompanhada pela lista de assinaturas dos Accionista. --

Luanda, vinte e oito dias do mês de Abril de Dois Mil e Vinte e dois. -----

O Presidente da Mesa,

O Secretário,



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Mateus Pereira Gonçalves

[Handwritten signature]
Gomes Mateus dos Santos

Anexo: Lista de Assinaturas dos Accionistas.



Reconheço a assinatura *[Handwritten: Supra]*
de *[Handwritten: Mateus Pereira Gonçalves]*

e certifico que foi feita na minha presença e a qualidade em que intervém por ser do meu conhecimento pessoal, tendo poderes para o acto.

1º Cartório Notarial de Luanda, aos
07 de *[Handwritten: Julho]* de 20 *[Handwritten: 22]*.
Conta N.º *[Handwritten: 232]* | *[Handwritten: 1.135]*

O Notário
[Handwritten signature]

O Ajudante

Reconheço a assinatura *[Handwritten: Supra]*
de *[Handwritten: Gomes Mateus dos Santos]*

e certifico que foi feita na minha presença e a qualidade em que intervém por ser do meu conhecimento pessoal, tendo poderes para o acto.

1º Cartório Notarial de Luanda, aos
07 de *[Handwritten: Julho]* de 20 *[Handwritten: 22]*.
Conta N.º *[Handwritten: 231]* | *[Handwritten: 1.135]*

O Notário
[Handwritten signature]

O Ajudante

